

**Namorados do Mirante**

**Vinícius de Moraes**

Enviado por:

Publicado em : 03/05/2013 19:53:57

Eles eram mais antigos que o silêncio  
A perscrutar-se intimamente os sonhos  
Tal como duas súbitas estátuas  
Em que apenas o olhar restasse humano.  
Qualquer toque, por certo, desfaria  
Os seus corpos sem tempo em pura cinza.  
Remontavam às origens - a realidade  
Neles se fez, de substância, imagem.  
Dela a face era fria, a que o desejo  
Como um hictus, houvesse adormecido  
Dele apenas restava o eterno grito  
Da espécie - tudo mais tinha morrido.  
Caíam lentamente na voragem  
Como duas estrelas que gravitam  
Juntas para, depois, num grande abraço  
Rolarem pelo espaço e se perderem  
Transformadas no magma incandescente  
Que milênios mais tarde explode em amor  
E da matéria reproduz o tempo  
Nas galáxias da vida no infinito.

Eles eram mais antigos que o silêncio...

Vinicius de Moraes, in 'O Operário em Construção'